



Avaliação da bomba de efluxo como mecanismo de resistência de *Candida albicans* provenientes da microbiota oral.

Gustavo Echeverria Ruschel, Neimah Maruf Ahmad Maruf Mahmud, Darliane Andreis, Fernanda Riffel, discentes do Curso de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Ticiane da Rosa Pinheiro, discente do programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Santa Maria

Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, docente do Curso de Farmácia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

gustavoruschel.aluno@unipampa.edu.br

A composição da microbiota humana é bastante peculiar para cada indivíduo. A mesma é influenciada por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos como hábitos alimentares, faixa etária e também o ambiente em que a pessoa vive. A microbiota oral não é diferente, pois no decorrer do desenvolvimento humano sofre diversas variações que são determinantes para a formação de determinadas bactérias ou leveduras. A levedura da espécie *C. albicans* é o micro-organismo isolado com maior frequência na microbiota oral. Um dos motivos para este fato deve-se ao uso indiscriminado de antifúngicos, que causam resistência as terapias medicamentosas disponíveis com o decorrer do tempo. Em decorrência disto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de suscetibilidade do antifúngico anfotericina B e também analisar o mecanismo de resistência bomba de efluxo nas leveduras isoladas a partir da microbiota oral. Foram determinadas as Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) em quatro isolados de *C.albicans* através do método de microdiluição em caldo. Para a determinação da atividade da bomba de efluxo, foi utilizado o antifúngico anfotericina B em associação com prometazina e verapamil, inibidores da bomba de efluxo. Todos os isolados de *C. albicans* se mostraram resistentes frente ao antifúngico avaliado. Os inibidores da bomba de efluxo com anfotericina B reduziram a CIM em duas vezes para dois isolados e não apresentaram redução nos demais. Com estes resultados, pode-se inferir que se faz necessário o aumento no número de isolados para a avaliação da alta resistência apresentada por estes micro-organismos, provenientes da microbiota oral, bem como, dos possíveis mecanismos de resistência envolvidos.

Agradecimentos: CAPES, FAPERGS, PDA/UNIPAMPA

Palavras-chave: Microbiologia, Microbiota Oral, *Candida albicans*.